

TECNOLOGIAS DIGITAIS E TELEMEDICINA COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NAS UBSS DE ACARAPE-CE

Naelsi Silvino Laval¹
Stephany Da Silva Rodrigues²
Eysler Gonzalves Maia Brasil³

RESUMO

Introdução: A incorporação da tecnologia digital e telemedicina na atenção primária à saúde tem potencial de ampliar o acesso aos serviços, facilitar a comunicação entre os profissionais e os pacientes, ajudar na redução das desigualdades em saúde e facilitar acesso a serviços especializados. Entretanto, a efetivação dessas tecnologias depende de infraestrutura adequada, acesso à internet, equipamentos, capacitação contínua dos profissionais e também do acesso das populações a essas tecnologias. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a estrutura tecnológica das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Acarape-CE, identificando o acesso a informatização e a internet, analisando o uso da telemedicina e os principais desafios para a implementação das teleconsultas nas unidades. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das atividades do PET Saúde: Informação e Saúde Digital da UNILAB, realizado através de visitas às seis UBSs do município de Acarape. Foram analisados questões relacionados a disponibilidade e funcionamento dos computadores, acesso e qualidade da internet, experiência com teleconsultas, percepção sobre adequação da telemedicina e principais desafios para sua implementação. **Resultado:** Durante as visitas foi observado que três unidades eram informatizadas, ou seja possui computadores disponíveis com acesso à internet, cinco unidades possuem acesso estável e rápido. Quanto à participação em consultas de telemedicina, os profissionais relataram baixa adesão a essa modalidade e consideraram que a telemedicina não se adequava à realidade das unidades. Entre as principais barreiras identificadas destacaram-se os horários inadequados, baixa disponibilidade de profissionais, dificuldade dos usuários em utilizar tecnologias e falta de capacitação da equipe. **Conclusões:** Os achados evidenciam que as tecnologias digitais apresentam potencial para contribuir com a inclusão e a ampliação do acesso à saúde, porém a sua implementação nas UBSs ainda enfrenta desafios estruturais e organizacionais. A disponibilidade de internet na maioria das unidades constitui uma potencialidade, porém é necessário ampliar o quantitativo de equipamentos como computadores, tablets e outros, além de fortalecer a infraestrutura e promover capacitações permanentes. No entanto, o uso qualificado das tecnologias e da telemedicina pode contribuir para uma atenção primária mais acessível, inclusiva e capaz de responder às diferentes demandas da população.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Este trabalho contribui para diversidade, inclusão e transformação social porque a pesquisa reforça que a inclusão digital é também uma questão de equidade em saúde, destacando a necessidade de garantir acesso, capacitação e condições adequadas para que a tecnologia beneficie diferentes segmentos da população.

Agradecimento e financiamento

Os autores agradecem ao Pet-Saúde Digital e ao Ministério da Saúde pelo apoio e incentivo à realização deste trabalho. O presente trabalho conta com o apoio financeiro do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde- PET-Saúde Digital.

Palavras-chave: telemedicina; inclusão digital; unidade básica de saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, naelsilaval@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, stephanyslvrodrigues@unilab.aluno.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, eyslerbrasil@unilab.edu.br³